

**Sustentabilidade nos cursos de administração das instituições de ensino brasileiras:
formando para o mundo do trabalho ou para o mercado?**

Viviane Santos do Nascimento Franzen¹, Lisiane Celia Palma^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Canoas. Canoas, RS

Entende-se que os cursos superiores deveriam se preocupar, para além da formação técnica, com a formação de cidadãos críticos e comprometidos com as transformações sociais, políticas, culturais e ambientais e conscientes de sua atuação no mundo do trabalho em prol de uma sociedade mais justa e igualitária. Contudo, a preocupação em formar para o mercado de trabalho parece estar cada vez mais presente, em especial nos cursos da área de gestão, fazendo com que discussões importantes para uma formação mais ampla, como aquelas relacionadas à sustentabilidade, fiquem em segundo plano. Neste contexto, em 2016, foi realizada a primeira etapa de um estudo junto às instituições de ensino (IEs) federais brasileiras para identificar como a sustentabilidade está sendo abordada pelos cursos relacionados à área de gestão. Iniciou-se a pesquisa, buscando nos PPCs (Projetos Pedagógicos de Cursos) dos cursos de administração, dados relacionados a temas ligados à sustentabilidade. Foram encontrados, no total, 127 PPCs ou matrizes curriculares (que representam 88% da população). Como resultados da pesquisa realizada nestes 127 cursos encontrados, 59 oferecem disciplinas obrigatórias que abordam temas relacionados à sustentabilidade, 25 apenas disciplinas optativas, 27 disponibilizam tanto disciplinas obrigatórias quanto optativas e 16 não possuem disciplinas que abordam o tema sustentabilidade. Em 2017, iniciou-se a segunda etapa da pesquisa para identificar como a sustentabilidade está sendo abordada pelos cursos relacionados à área de gestão das IEs particulares e fazer um comparativo entre elas. Para isto, foi realizado uma triagem no site e-mec onde os critérios para seleção dos cursos foram: curso de bacharelado em administração, presencial, com Conceito Preliminar de Curso (CPC) igual a 4 ou 5. Como resultado, seguindo estes critérios, chegou-se a 114 IEs particulares. Destas, foram encontrados 88 PPCs ou matrizes curriculares (representando 77% da população). Foi identificado que 59 cursos oferecem disciplinas obrigatórias que abordam temas relacionados à sustentabilidade, 2 apresentam apenas disciplinas optativas, 5 disponibilizam tanto disciplinas obrigatórias quanto optativas e 26 não possuem disciplinas que abordam o tema sustentabilidade ou assuntos relacionados. A análise dos dados obtidos nos dois anos de estudo demonstrou que as IEs federais parecem dar maior importância ao tema da sustentabilidade, pois buscam formar para o mundo do trabalho. Já, em contrapartida, as IEs particulares, apesar de demonstrarem ter uma preocupação com o meio ambiente, disponibilizam menor número de disciplinas que abordam temáticas relacionadas à sustentabilidade, podendo um dos motivos para isso ser o enfoque no mercado.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Educação. Administração.